**NOME COMPLETO DO ESTUDANTE EM MAIÚSCULAS**

**(escreva em preto sobre as partes em cores)**

Número de matrícula: (GRR)

Endereço eletrônico: (e-mail atualizado para contato)

**TÍTULO PROVISÓRIO DO TRABALHO EM MAIÚSCULAS**

**Mantenha as partes em preto e a formatação e**

**escreva sobre as orientações em cores**

Anteprojeto de pesquisa apresentado à disciplina OA025-Metodologia de Pesquisa como requisito parcial à conclusão do Curso de Bacharelado (ou Licenciatura) em Música - Departamento de Artes, Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná.

Orientador pretendido

Opção 1:

Opção 2:

CURITIBA

ANO

**RESUMO** (até 15 linhas)

Tema ou assunto ou área do conhecimento. Tema ou assunto ou área do conhecimento. Tema ou assunto ou área do conhecimento. Problema, dúvida ou questão central a ser resolvida. Problema, dúvida ou questão central a ser resolvida. Problema, dúvida ou questão central a ser resolvida. Objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral e objetivos específicos. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Justificativa. Método: como se dará o trabalho. Método: como se dará o trabalho. Método: como se dará o trabalho. Método: como se dará o trabalho. Método: como se dará o trabalho. Método: como se dará o trabalho. Método: como se dará o trabalho.

**1 INTRODUÇÃO**

1.1 TEMA

Nesta seção cabe reapresentar o tema que já foi brevemente indicado no resumo. Cabe, aqui, detalhar um pouco mais esse tema, mas sem se alongar demais, sem discutir ou argumentar demais, pois haverá seções, mais à frente, para que os devidos aprofundamentos sejam feitos, nos lugares certos. Aqui nesta seção o proponente poderá, em seguida, explicar os motivos da escolha ou incluir algum outro detalhe pertinente ou que considere possa ser de interesse do leitor. Nesta seção cabe reapresentar o tema que já foi brevemente indicado no resumo. Cabe, aqui, detalhar um pouco mais esse tema, mas sem se alongar demais, sem discutir ou argumentar demais, pois haverá seções, mais à frente, para que os devidos aprofundamentos sejam feitos, nos lugares certos.

1.2 PROBLEMA

Apresentar um problema, teórico ou prático, é exigência inerente ao método científico; é aquilo que garante o perfil monográfico, a lógica científica e a direcionalidade do trabalho. A necessidade de haver um problema é, portanto, insofismável (indiscutível, inquestionável) e isso vale para todas as áreas do conhecimento humano, inclusive comunicações e artes. O problema deve ser expresso com clareza, de forma interrogativa ou afirmativa, utilizando-se de poucas linhas. Problemas muito extensos e confusos indicam que o proponente ainda não sabe o que fazer, indicam que ele tem apenas um assunto.

1.3 HIPÓTESE

Hipóteses são soluções preliminares, provisórias, para o problema acima proposto. Pode-se pensar numa hipótese ou em várias, dependendo do caso ou do conhecimento e capacidade de abstração do proponente da pesquisa. Hipóteses são soluções preliminares, provisórias, para o problema acima proposto. Pode-se pensar numa hipótese ou em várias, dependendo do caso ou do conhecimento e capacidade de abstração do proponente da pesquisa. A seção de hipótese não deve nem precisa ser muito extensa, pois não se trata aqui de argumentar, mas tão somente indicar possíveis soluções para o problema.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

Este é o objetivo central da pesquisa; é a busca pela solução do problema. Este é o objetivo central da pesquisa; é a busca pela solução do problema. Este é o objetivo central da pesquisa; é a busca pela solução do problema. Por isso, deve ser breve e preciso.

1.4.2 Objetivos específicos

Estes são os objetivos secundários da pesquisa, auxiliares, que atuarão no desenvolvimento do trabalho, todos com a finalidade de buscar a solução para o problema central, geral. Estes são os objetivos secundários da pesquisa, auxiliares, que atuarão no desenvolvimento do trabalho, todos com a finalidade de buscar a solução para o problema central, geral. Estes são os objetivos secundários da pesquisa, auxiliares, que atuarão no desenvolvimento do trabalho, todos com a finalidade de buscar a solução para o problema central, geral. Estes são os objetivos secundários da pesquisa, auxiliares, que atuarão no desenvolvimento do trabalho, todos com a finalidade de buscar a solução para o problema central, geral.

1.5 JUSTIFICATIVA

Para ser aprovado, o projeto de pesquisa precisa apresentar uma ou várias justificativas válidas. A justificativa é normalmente teórica e tem o objetivo de convencer o leitor de que a pesquisa vale a pena, de que é exequível (executável) e tem sustentação científica e intelectual. Não vale como justificativa, por exemplo, apenas afirmar que a pesquisa é necessária, importante ou interessante; é preciso convencer o leitor por intermédio de argumentações bem fundamentadas.

Não vale justificar uma pesquisa com base em que ela trará benefícios para o pesquisador ou para as pessoas que a lerão. Não vale justificar uma pesquisa com base na pretensão de que o mundo será melhor depois dela. Não vale justificar uma pesquisa com base em que ela ensinará algo a alguém. A justificativa tem de ser teórica e se referir unicamente ao objeto da pesquisa, independentemente do que ocorra depois. Afinal, não há como prever as consequências futuras da pesquisa agora proposta.

**2. DESENVOLVIMENTO**

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Por referencial teórico se entende o conhecimento que há sobre determinado tema, assunto ou área do conhecimento. Em nível de TCC não é necessário muito aprofundamento, mas alguns autores principais têm de ser mencionados. Por referencial teórico se entende o conhecimento que há sobre determinado tema, assunto ou área do conhecimento. Em nível de TCC não é necessário muito aprofundamento, mas alguns autores principais têm de ser mencionados. Em se tratando de anteprojeto tampouco há necessidade de se fazerem muitas citações literais. Talvez nenhuma citação seja necessária. Caso seja feita, este é o padrão gráfico: sem aspas, sem itálicos, entrelinhas simples e ponto final depois da referência curta.

Quando inserir citação literal (direta) longa, com mais de três linhas, faça como neste exemplo gráfico. Se o trecho a ser transcrito contém erros ortográficos, gramaticais ou de pontuação, ou contém algo que contrarie as normas técnicas aqui adotadas, cabe ao proponente da pesquisa fazer as correções ou adaptações. Feito isso, o leitor agradece. Citações literais com mais de oito linhas devem ser evitadas, restringindo-se aos trechos mais esclarecedores (FULANO, 2007).

A citação direta tem de ser preparada e, depois, comentada. Ela jamais pode ficar isolada do texto, isolada das argumentações do autor do projeto. Por isso, jamais se inicia ou se termina uma seção com citação direta. A citação direta tem de ser preparada e, depois, comentada. Ela jamais pode ficar isolada do texto, isolada das argumentações do autor do projeto. Por isso, jamais se inicia ou se termina uma seção com citação direta.

Por referencial teórico se entende o conhecimento que há sobre determinado tema, assunto ou área do conhecimento. Em nível de TCC não é necessário muito aprofundamento, mas alguns autores principais têm de ser mencionados. Por referencial teórico se entende o conhecimento que há sobre determinado tema, assunto ou área do conhecimento. Em nível de TCC não é necessário muito aprofundamento, mas alguns autores principais têm de ser mencionados. Em se tratando de anteprojeto tampouco há necessidade de se fazerem muitas citações literais. Talvez nenhuma citação seja necessária.

Caso se façam citações diretas, elas têm de ser preparadas e, depois, comentadas. Elas jamais podem ficar isolada do texto, isoladas das argumentações do autor do projeto. Por isso, jamais se inicia ou se termina uma seção com citações diretas. A citação direta tem de ser preparada e, depois, comentada. Ela jamais pode ficar isolada do texto, isolada das argumentações do autor do projeto. Por isso, jamais se inicia e se termina uma seção com citações diretas.

2.2 METODOLOGIA

Nesta seção intitulada “metodologia” cabe explicar como o projeto será desenvolvido. Metodologia é a explicação teórica de procedimentos, enquanto que “método” é o procedimento em si. É preciso não confundir as coisas. Metodologia é conhecimento e discussão sobre os métodos; é sua teorização intelectual. Método é a coisa prática. A extensão e aprofundamento sobre explanações metodológicas dependerão unicamente de como se configuram tema e problema, podendo variar bastante de uma pesquisa para outra. Nesta seção intitulada “metodologia” cabe explicar como o projeto será desenvolvido na prática. Em metodologia não devem ser mencionadas as leituras que formarão a fundamentação teórica, já que esse procedimento é obrigatório e comum a toda e qualquer pesquisa científica.

2.3 RECURSOS

Nesta seção intitulada “recursos” se relacionam as coisas às quais o pesquisador pretende recorrer, das quais pretende dispor para desenvolver o trabalho. Não se trata aqui de relacionar recursos financeiros, pois geralmente trabalhos de TCC não recebem financiamentos (diferentemente de pesquisas de pós-graduação). Recursos podem ser documentos de arquivos públicos, de acervos pessoais de terceiros, de coleções de jornais e revistas, por exemplo. Podem ser, também, equipamentos e métodos especiais, instrumentos de trabalho específicos, entrevistas, formulários, formas de sistematizar informações etc.

Não cabe nesta seção indicar o uso de computador, sistema operacional, *softwares* para texto e para cálculo estatístico e *smartphones*, por exemplo, pois essas coisas já são de uso geral; ninguém mais cogita em escrever um trabalho acadêmico à mão livre ou numa máquina de escrever mecânica. Tampouco cabe relacionar as referências teóricas como recursos, pois elas são obrigatórias, basilares e estão em toda e qualquer pesquisa acadêmica.

2.4 CRONOGRAMA (manter a tabela inteira numa página)

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ANO (ou anos) | mês | mês | mês | mês | mês | mês | mês | mês | mês |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Procedimento da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Preparação do Resumo, Palavras-chave, Introdução, Considerações Finais e complementação das Referências |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Redação final para apresentação à banca de TCC I |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Alterações, ajustes, redação final, preparação do *Abstract* e *Key-words* |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Redação final para apresentação à banca de TCC II |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**REFERÊNCIAS**

(ordem alfabética pelos sobrenomes dos autores; valem apenas as normas ABNT)

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar **cada tipo de documento ou publicação** utilizado como referência teórica.

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar cada tipo de documento ou publicação utilizado como referência teórica. CONSULTE nas normas da UFPR como referenciar **cada tipo de documento** ou publicação utilizado como referência teórica.

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar **cada tipo de documento ou publicação** utilizado como referência teórica.

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar **cada tipo de documento ou publicação** utilizado como referência teórica.

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar cada tipo de documento ou publicação utilizado como referência teórica. CONSULTE nas normas da UFPR como referenciar **cada tipo de documento** ou publicação utilizado como referência teórica.

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar **cada tipo de documento ou publicação** utilizado como referência teórica. CONSULTE nas normas da UFPR como referenciar cada tipo de documento ou publicação utilizado como referência teórica.

CONSULTE nas normas da UFPR e/ou ABNT como referenciar **cada tipo de documento ou publicação** utilizado como referência teórica.

Anteprojetos devem ocupar no máximo seis páginas

A folha de rosto não conta